

Mestrado Próprio

Museologia e Património Artístico





Mestrado Próprio Museologia e Património Artístico

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/humanidades/mestrado-proprio/mestrado-proprio-museologia-patrimonio-artistico

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

Roma é inconcebível sem o Coliseu e a Capela Sistina. Barcelona não pode ser imaginada sem a Sagrada Família. Nem a China sem a sua grande muralha. São elementos artísticos e arquitetónicos que moldaram a identidade dos seus países até à atualidade. Também não é possível imaginar Madrid sem o El Prado ou Nova Iorque sem o MoMA. O património alojado nestes museus também contribuiu para a preservação de expressões artísticas de diferentes períodos da humanidade, que enriqueceram milhões de pessoas. Assim, a museologia e a conservação do património são tarefas fundamentais e este Mestrado oferece aos seus alunos todo o conhecimento que necessitam para dar um grande contributo à sociedade contemporânea através da divulgação de todo o tipo de obras artísticas, trabalhando para os melhores museus do mundo.





“

Trabalhará no Louvre em Paris, no Metropolitan em Nova Iorque ou na National Gallery em Londres graças a este Mestrado Próprio"

Todas as sociedades em todo o mundo se esforçam por preservar o seu património artístico, pois é uma parte fundamental das suas identidades e da sua história. Embora a arte tenha sido frequentemente vista como algo trivial e superficial, é um elemento essencial sobre o qual muitas atividades têm lugar e que influencia milhões de pessoas. Não é surpreendente, portanto, que a arte extremamente antiga seja ainda hoje relevante.

Diferentes obras de arte, espaços e obras de arquitetura de diferentes períodos são frequentemente os elementos mais distintivos de uma determinada região. O Duomo é um dos lugares que definem Milão, a Torre Eiffel é um símbolo de Paris e de França, e obras como La Gioconda ou os frescos da Capela Sistina definem artisticamente a Itália. Estas obras tornaram-se assim parte do espaço físico, mas também da imaginação coletiva de muitos lugares. Tal é a importância da arte.

No entanto, para se chegar a esta situação, deve ser realizada uma conservação adequada das obras de arte, o que requer especialistas que saibam cuidar e classificar o património artístico. Neste sentido, a museologia é uma disciplina fundamental, pois assegura que as obras de arte tenham um espaço adequado para a sua conservação e divulgação. Este Mestrado Próprio em Museologia e Património Artístico oferece aos estudantes a possibilidade de acederem a numerosas oportunidades profissionais relacionadas com a arte, graças à grande quantidade de conhecimentos e competências que irão adquirir durante o desenvolvimento desta certificação.

Este programa também segue uma metodologia inovadora de ensino 100% online que tem uma abordagem prática e utiliza, entre outros elementos, estudos de caso para proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem dinâmica. Além disso, é uma certificação flexível que se adapta às circunstâncias de cada estudante, para que possam combinar as suas carreiras profissionais com os seus estudos.

Este **Mestrado Próprio em Museologia e Património Artístico** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em história da arte, museologia e conservação do património
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com que está concebido fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet



Será um grande curador do Património Artístico. Inscreva-se já

“

Os melhores museus do mundo estão à procura de especialistas como você. Não perca a oportunidade e inscreva-se neste Mestrado Próprio”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Esta é a certificação que procurava. Inscreva-se e dedique-se ao que o apaixonava.

Poderá trabalhar com as obras artísticas que admira. Especialize-se agora e vá longe no âmbito da museologia e da conservação do património.



02 Objetivos

O principal objetivo deste programa em Museologia e Património Artístico é proporcionar aos estudantes os conhecimentos e aptidões necessárias para poderem dedicar-se ao que os apaixonam: história, arte e sua conservação. Assim, todos os elementos deste programa estão centrados neste objetivo, de modo que os estudantes que se inscreverem terão todas as ferramentas necessárias para poderem trabalhar no campo artístico e museológico uma vez que o tenham completado.





“

O seu objetivo é trabalhar num grande museu e com este Mestrado Próprio vais consegui-lo”



Objetivos gerais

- ♦ Possuir um nível de conhecimento necessário para dominar todos os aspetos da História da Arte e a sua influência no presente
- ♦ Desenvolver o pensamento crítico em relação aos diferentes movimentos e etapas artísticas
- ♦ Obter um conhecimento profundo da influência da iconografia clássica e cristã e da sua projeção na etapa contemporânea
- ♦ Saber identificar fontes históricas e artísticas fidedignas
- ♦ Integrar os fundamentos conceituais da História da Arte nas áreas da museologia e da conservação do património
- ♦ Identificar as figuras e iconografias mais relevantes da história universal e cristã



Este programa é o que precisa se quiser progredir profissionalmente no mundo da arte e do património”



Objetivos específicos

Módulo 1. Introdução à História da Arte I

- ♦ Conhecer as características, funções e linhas básicas da História da Arte nas suas diferentes manifestações
- ♦ Analisar, apreciar e situar as manifestações artísticas no seu contexto
- ♦ Conhecer os grandes temas das artes e os processos de interação entre elas e além fronteiras, abrindo assim a perspetiva para o diálogo intercultural

Módulo 2. Introdução à História da Arte II

- ♦ Conhecer as contribuições de História Antiga
- ♦ Conhecer as contribuições da História Antiga na formação dos fundamentos culturais, políticos e sócio-económicos da atualidade
- ♦ Organizar a informação histórica de uma forma coerente e transmiti-la de acordo com os cânones críticos da disciplina
- ♦ Dar prioridade às linhas de pensamento, conceitos, crenças e traços culturais de cada povo

Módulo 3. Arqueologia cristã

- ♦ Facilitar uma abordagem da vida dos cristãos dos primeiros séculos da Igreja, baseada nos restos das manifestações plásticas das suas crenças, ritos e costumes que nos chegaram até nós.
- ♦ Dialogar com a cultura do seu tempo, de acordo com os ritos e monumentos funerários, edifícios de culto e expressões icónicas da fé da Igreja

Módulo 4. Técnicas artísticas

- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os diferentes materiais que compõem as obras e as suas diferentes técnicas artísticas
- ♦ Compreender os problemas de conservação devido à natureza dos materiais e à sua utilização
- ♦ Aprender sobre a evolução das técnicas artísticas ao longo da História da Arte
- ♦ Assimilar conhecimento de vários materiais e técnicas artísticas

Módulo 5. Iconografia clássica

- ♦ Identificar a cena representada em escultura ou pintura graças ao seu elemento iconográfico
- ♦ Distinguir graças ao elemento iconográfico a que período pertence a obra de arte
- ♦ Reconhecer personagens da mitologia clássica nas artes plásticas através da iconografia
- ♦ Conhecer os elementos iconográficos que tornam possível identificar a obra artística

Módulo 6. Iconografia cristã

- ♦ Adquirir uma consciência crítica do acontecimento religioso
- ♦ Saber distinguir cada santo e santa do calendário dos santos graças aos seus elementos iconográficos
- ♦ Descobrir a essência do cristianismo
- ♦ Analisar o contexto histórico
- ♦ Aprender as fontes mais significativas para o conhecimento da iconografia cristã

Módulo 7. Fontes da História da Arte

- ♦ Desenvolver o sentido crítico a nível historiográfico
- ♦ Gerir os instrumentos de recolha de informação
- ♦ Conhecer e trabalhar com diferentes tipos de fontes históricas
- ♦ Utilizar a terminologia e as técnicas aceites na ciência e na profissão historiográfica

Módulo 8. Museologia e património

- ♦ Distinguir entre museografia e museologia, tendo em conta as suas diferenças
- ♦ Reconhecer alguns dos museus mais importantes da história da Arte
- ♦ Conhecer os problemas que os museus têm de enfrentar e os inconvenientes que podem surgir durante a montagem de uma exposição
- ♦ Compreender os diferentes tipos de exposições e em que se distinguem

Módulo 9. Urbanismo

- ♦ Attingir o nível de conhecimento necessário para dominar a geografia, a nível físico e humano, a partir de uma perspetiva regional e global, com especial ênfase no contexto europeu, e uma visão da organização urbana do território
- ♦ Conhecer as noções básicas conceptuais da Geografia
- ♦ Gerir as principais técnicas e ferramentas para a obtenção e o tratamento da informação geográfica
- ♦ Compreender a inter-relação entre os fenómenos geográficos a diferentes escalas de análise
- ♦ Compreender a formação e a evolução do pensamento geográfico no âmbito do conhecimento científico
- ♦ Conhecer as noções básicas do espaço humanizado

Módulo 10. Arquitetura contemporânea

- ♦ Analisar os diferentes tipos de materiais de construção na época contemporânea
- ♦ Aproximar a ideologia dos grandes pensadores contemporâneos, facilitando a sua compreensão
- ♦ Analisar as diferentes teorias arquitetónicas que coexistem no contexto histórico contemporâneo

03

Competências

Os alunos que completarem este Mestrado Próprio em Museologia e Património Artístico terão adquirido toda uma série de competências destinadas a tornarem-se especialistas nestas disciplinas, para que possam avançar profissionalmente e trabalhar em áreas como museus, galerias de arte ou a avaliação de bens culturais. Assim, graças a este programa, poderão aceder ao apaixonante mundo da arte, tomando a história da arte como uma referência para avaliar a importância atual do património.





“

As competências que irá adquirir neste Mestrado Próprio darão um impulso à sua carreira profissional”



Competências gerais

- ♦ Compreender a importância do patrimônio artístico a nível social
- ♦ Adquirir os instrumentos para oferecer o patrimônio artístico à sociedade de uma forma adequada
- ♦ Entender o papel da museologia e dos museus na era contemporânea
- ♦ Incorporar técnicas artísticas atuais em obras do passado
- ♦ Abordar diferentes perspectivas históricas de um ponto de vista artístico e museológico
- ♦ Adquirir competências e atitudes para trabalhar como museólogo e conservador de patrimônio

“

*Aprenda tudo o que precisa
para se tornar um grande
especialista em museologia”*





Competências específicas

- ◆ Conhecer em profundidade a História da Arte
- ◆ Aplicar os conhecimentos da História da Arte à gestão correta do património artístico
- ◆ Entender a influência das iconografias cristãs no estudo da história
- ◆ Participar ativamente no desenvolvimento de uma rede de museus onde o património artístico preservado possa ter lugar
- ◆ Dominar o âmbito dos museus e compreender o seu papel como espinha dorsal cultural e histórica
- ◆ Aprender a interpretar, analisar e registar diferentes obras de arte em relação ao seu contexto histórico
- ◆ Associar corretamente a arquitetura e o urbanismo ao património histórico, compreendendo a estreita relação entre eles

04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste Mestrado Próprio em Museologia e Património Artístico foi cuidadosamente concebido por especialistas destacados nestas disciplinas, que asseguraram que o programa de estudos se concentra na transformação dos estudantes em verdadeiros especialistas.

Assim, este programa de estudos abrange questões como a história da arte, técnicas artísticas, iconografia ou o papel da arquitetura e do urbanismo na arte e na sociedade. Desta forma, os estudantes terão adquirido uma aprendizagem completa e profunda sobre a matéria.





“

Introdução à História da Arte I

Módulo 1. Introdução à História da Arte I

- 1.1. Arte pré-histórica
 - 1.1.1. Primeiras manifestações artísticas
 - 1.1.2. Arte móvel
 - 1.1.3. Arte parietal (rupestre)
 - 1.1.4. Megalitismo
- 1.2. A arte mesopotâmica e egípcia
 - 1.2.1. Quadro histórico da Mesopotâmia
 - 1.2.2. Arte suméria e acádia
 - 1.2.3. Arte assíria e neobabilónica
 - 1.2.4. Quadro histórico do Egito
 - 1.2.5. Arquitetura
 - 1.2.6. Escultura e pintura
- 1.3. A arte do Oriente: Índia e China
 - 1.3.1. Quadro histórico da Índia
 - 1.3.2. Arquitetura
 - 1.3.3. Escultura e pintura
 - 1.3.4. Quadro histórico da China
 - 1.3.5. Arquitetura
 - 1.3.6. Escultura e pintura
- 1.4. A Arte da América Antiga Olmeca, Maia e Chavín
 - 1.4.1. Quadro histórico Olmeca
 - 1.4.2. Arquitetura e escultura
 - 1.4.3. Quadro histórico Maia
 - 1.4.4. Arquitetura e escultura
 - 1.4.5. Quadro histórico Chavín
 - 1.4.6. Arquitetura e escultura
- 1.5. A Arte da Grécia e Roma
 - 1.5.1. Quadro histórico da Grécia
 - 1.5.2. Escultura: do Arcaísmo ao Helenismo
 - 1.5.3. Quadro histórico de Roma
 - 1.5.4. Arquitetura e urbanismo
 - 1.5.5. As pinturas murais
- 1.6. A Arte Paleocristã
 - 1.6.1. Quadro histórico
 - 1.6.2. As pinturas das catacumbas
 - 1.6.3. A basílica e a nova iconografia cristã
- 1.7. A arte bizantina
 - 1.7.1. Quadro histórico
 - 1.7.2. Arquitetura
 - 1.7.3. Pinturas: mosaicos e ícones
- 1.8. A arte islâmica
 - 1.8.1. Quadro histórico
 - 1.8.2. Tipologias arquitetónicas
 - 1.8.3. A arte mudéjar
- 1.9. O arte românico
 - 1.9.1. Quadro histórico
 - 1.9.2. Os antecedentes pré-românicos
 - 1.9.3. Arquitetura. O românico na Europa
 - 1.9.4. Escultura
 - 1.9.5. Pintura
- 1.10. A arte gótica
 - 1.10.1. Quadro histórico
 - 1.10.2. Arquitetura
 - 1.10.3. Escultura
 - 1.10.4. Pintura

Módulo 2. Introdução à História da Arte II

- 2.1. A arte do Renascimento
 - 2.1.1. Quadro histórico
 - 2.1.2. A renascença em Itália: arquitetura, escrita e pintura
 - 2.1.3. Os génios do renascimento: o conceito de genialidade
- 2.2. A difusão do Renascimento na Europa e América
 - 2.2.1. O Renascimento em Espanha, França e Países Baixos
 - 2.2.2. O renascimento na América espanhola
 - 2.2.3. O Renascimento nos Países Baixos
- 2.3. A arte barroca
 - 2.3.1. Quadro histórico
 - 2.3.2. O barroco em Itália e França
 - 2.3.3. A pintura barroca na Flandres e Holanda
- 2.4. A arte neoclássica
 - 2.4.1. Quadro histórico
 - 2.4.2. França e Espanha: as academias de arte
 - 2.4.3. A academia de arte no México e América
- 2.5. Século XIX
 - 2.5.1. Romantismo
 - 2.5.2. Realismo
 - 2.5.3. Impressionismo
 - 2.5.4. Pós-impressionismo
- 2.6. O começo da arte moderna
 - 2.6.1. Cubismo
 - 2.6.2. Fauvismo
 - 2.6.3. Expressionismo alemão
- 2.7. As Vanguardas Históricas I
 - 2.7.1. Conceito de *Avant-Garde*
 - 2.7.2. Os manifestos artísticos
 - 2.7.3. Futurismo italiano

- 2.8. As Vanguardas Históricas II
 - 2.8.1. Dadaísmo
 - 2.8.2. Surrealismo
 - 2.8.3. Muralismo Mexicano
 - 2.8.4. Antropófagos brasileiros
- 2.9. Bauhaus
 - 2.9.1. O que foi a Bauhaus?
 - 2.9.2. Walter Gropius, Hannes Meyer y Ludwig Mies van der Rohe
 - 2.9.3. A estrutura de workshops
 - 2.9.4. A secção de arquitetura e a questão de habitação social
- 2.10. A arte da segunda metade do século XX
 - 2.10.1. Quadro histórico
 - 2.10.2. Expressionismo abstrato
 - 2.10.3. *Pop Art*
 - 2.10.4. Minimalismo
 - 2.10.5. Arte concetual

Módulo 3. Arqueologia cristã

- 3.1. Introdução
 - 3.1.1. Definição
 - 3.1.2. Objeto de estudo
 - 3.1.3. Fontes
 - 3.1.4. História
 - 3.1.5. Ciência auxiliar da história da Igreja
 - 3.1.6. Lugar teológico
- 3.2. Os enterros paleocristãos
 - 3.2.1. Ritos e crenças que envolvem a morte
 - 3.2.2. O túmulo dos mártires
 - 3.2.3. Propriedade legal
 - 3.2.4. Cemitérios a céu aberto

- 3.3. As catacumbas
 - 3.3.1. O recinto
 - 3.3.2. Catacumbas cristãs
 - 3.3.3. Administração
 - 3.3.4. Elementos das catacumbas
 - 3.3.5. Localização
- 3.4. As catacumbas romanas
 - 3.4.1. Cemitério de San Calixto
 - 3.4.2. Cripta dos papas
 - 3.4.3. Capela dos sacramentos
 - 3.4.4. Cemitério de Priscila
 - 3.4.5. A capela grega
 - 3.4.6. O arenário
 - 3.4.7. Cemitério de Domitila
 - 3.4.8. A basílica do mártir
 - 3.4.9. Cemitério de San Sebastián ou "ad catacombas"
 - 3.4.10. Cemitério Vaticano
 - 3.4.11. A tumba de São Pedro
 - 3.4.12. A tumba de São Pablo
- 3.5. A pintura em catacumbas
 - 3.5.1. Características
 - 3.5.2. Temática geral
 - 3.5.3. Procedimentos. Simbolismos
 - 3.5.4. Criptogramas
 - 3.5.5. Iconografia
- 3.6. Os edifícios cristãos
 - 3.6.1. Os edifícios anteriores à paz da Igreja
 - 3.6.2. A Domus Ecclesiae
 - 3.6.3. Os títulos
 - 3.6.4. Edifícios com fins de culto
 - 3.6.5. O batistério
 - 3.6.6. As diaconias
 - 3.6.7. A descrição do Apocalipse
 - 3.6.8. Os restos arqueológicos
- 3.7. A basílica cristã
 - 3.7.1. Razão funcional
 - 3.7.2. Origens
 - 3.7.3. Elementos
 - 3.7.4. As Basílicas Constantinianas (São João de Latrão e São Pedro no Vaticano)
 - 3.7.5. Basílicas de cemitérios
 - 3.7.6. Basílicas palestinianas
 - 3.7.7. Outras basílicas imperiais
 - 3.7.8. Algumas peculiaridades das basílicas do S. IV
- 3.8. Evolução da basílica cristã nos séculos V e VI
 - 3.8.1. O apogeu da arquitetura de basílicas no século V
 - 3.8.2. A abóbada e a cúpula no século VI
 - 3.8.3. Os elementos arquitetónicos
 - 3.8.4. A planta centrada
 - 3.8.5. Os grandes templos cobertos por cúpula
 - 3.8.6. A reforma de São Pedro do Vaticano
 - 3.8.7. Outros edifícios do século VI
- 3.9. Arte bizantina paleocristã
 - 3.9.1. Características
 - 3.9.2. Arquitetura
 - 3.9.3. Mosaicos
 - 3.9.4. Constantinopla
 - 3.9.5. Ravena
- 3.10. Pintura e escultura
 - 3.10.1. Pintura e mosaico dos séculos V e VI
 - 3.10.2. Afastamento dos tipos de catacumbas
 - 3.10.3. A pintura e o mosaico
 - 3.10.4. O Sarcófago
 - 3.10.5. Marfins
 - 3.10.6. Escultura de pé livre
 - 3.10.7. Iconografia
- 3.11. Breves noções de Paleografia
 - 3.11.1. Classificação dos grafismos
 - 3.11.2. Abreviaturas

Módulo 4. Técnicas artísticas

- 4.1. A escultura
 - 4.1.1. A escultura em madeira
 - 4.1.1.1. Material e instrumentos
 - 4.1.1.2. Conservação e restauro
 - 4.1.2. A escultura em pedra
 - 4.1.2.1. Material e instrumentos
 - 4.1.2.2. Técnicas
 - 4.1.3. A escultura em marfim
 - 4.1.4. A escultura em metal
 - 4.1.4.1. Introdução
 - 4.1.4.2. Metais utilizados
 - 4.1.4.3. Técnicas de elaboração dos metais
 - 4.1.4.4. Restauro e conservação de bronzes
- 4.2. A glíptica e outras obras
 - 4.2.1. Introdução
 - 4.2.2. A incisão, selos e camafeus
 - 4.2.3. A incisão química, o corte e o diamante
 - 4.2.4. Cristal de rocha, jade e âmbar, marfim e coral
- 4.3. A cerâmica
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Terracota e cerâmica de revestimento
 - 4.3.3. A porcelana
 - 4.3.4. Grés, loiça e estuque
- 4.4. Vidro
 - 4.4.1. As origens do vidro
 - 4.4.2. Antigas técnicas de elaboração de objetos de vidro
 - 4.4.3. O vidro soprado
- 4.5. Desenho
 - 4.5.1. As primeiras manifestações gráficas
 - 4.5.2. O desenho em pergaminho e papel
 - 4.5.3. O pastel
- 4.6. Gravura e impressão
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. A xilografia e a litografia
 - 4.6.3. A gravura em cobre
 - 4.6.3.1. Técnicas de gravura em cobre
 - 4.6.4. A gravura direta de chapa metálica
 - 4.6.5. A gravura indireta de chapa metálica com mordente
 - 4.6.6. A litografia e outras técnicas
- 4.7. A pintura
 - 4.7.1. A pintura mural antiga
 - 4.7.2. O fresco
 - 4.7.2.1. Introdução
 - 4.7.2.2. A restauração dos frescos
 - 4.7.3. O temperamento
 - 4.7.4. A miniatura
 - 4.7.5. A pintura a óleo
 - 4.7.6. Aguarela e guache
- 4.8. O mosaico e a incrustação
 - 4.8.1. Litostroto
 - 4.8.2. Os mosaicos em pasta vítrea
 - 4.8.3. A incrustação
- 4.9. A vitrina
 - 4.9.1. Os problemas gerais e as técnicas de elaboração
 - 4.9.2. A cor, grisaille e o amarelo prata
 - 4.9.3. O problema da luz
- 4.10. Os tecidos
 - 4.10.1. Os tecidos e os têxteis
 - 4.10.2. A tapeçaria
 - 4.10.3. Os tapetes

Módulo 5. Iconografia clássica

- 5.1. Estudo das imagens na arte figurativa
 - 5.1.1. Os diferentes estudos
 - 5.1.2. A iconografia
 - 5.1.3. As fontes iconográficas
- 5.2. Repertório iconográfico I
 - 5.2.1. Zeus
 - 5.2.2. Hera
 - 5.2.3. Poseidon
- 5.3. Repertório iconográfico II
 - 5.3.1. Afrodite
 - 5.3.2. Eros
 - 5.3.3. Hefesto
- 5.4. Repertório iconográfico III
 - 5.4.1. Ares
 - 5.4.2. Atena
 - 5.4.3. Apolo
- 5.5. Repertório iconográfico IV
 - 5.5.1. Artemisa
 - 5.5.2. Hermes
 - 5.5.3. Dionísio
- 5.6. Repertório iconográfico V
 - 5.6.1. Deméter
 - 5.6.2. Hades e Perséfone
 - 5.6.3. Hécate
- 5.7. As esposas de Zeus
 - 5.7.1. Métis
 - 5.7.2. Témis
 - 5.7.3. Mnemosine
- 5.8. Descendências de Zeus
 - 5.8.1. As Moiras
 - 5.8.2. As Horas
 - 5.8.3. As Gracias
 - 5.8.4. As Musas



- 5.9. Mitos na arte
 - 5.9.1. A mitologia grega
 - 5.9.2. Vénus e Adónis
 - 5.9.3. Céfalos e Prócris
- 5.10. Representações na arte
 - 5.10.1. Quadros de género, calendários medievais e os primitivos flamengos
 - 5.10.2. Quentin Metsys e Brueghel o Velho
 - 5.10.3. Os pintores holandeses e as pinturas paisagísticas
 - 5.10.4. Joachim Patinir, Brueghel o Velho, Meindert Hobbema, Jacob Van Ruisdael e Casper David Friedrich

Módulo 6. Iconografia cristã

- 6.1. Os ciclos iconográficos
 - 6.1.1. Ciclo de Joaquim e Ana
 - 6.1.2. Ciclo Infância de Maria
 - 6.1.3. Escolha do marido e o noivado
- 6.2. A importância do ciclo da Anunciação de Maria
 - 6.2.1. Ciclo de Anunciação de Maria
 - 6.2.2. A Anunciação de Maria no Oriente
 - 6.2.3. A Anunciação de Maria no Ocidente
- 6.3. Iconografia litúrgica
 - 6.3.1. Vasos sagrados
 - 6.3.1.1. Tipos de vasos
 - 6.3.1.2. Secundários
 - 6.3.2. Vestes litúrgicas interiores
 - 6.3.3. Vestes litúrgicas exteriores
 - 6.3.4. Complementos
- 6.4. Cores e insígnias litúrgicas
 - 6.4.1. Cores litúrgicas
 - 6.4.2. Insígnias litúrgicas maiores
 - 6.4.3. Insígnias litúrgicas menores



- 6.5. Símbolos
 - 6.5.1. Símbolos na iconografia
 - 6.5.2. Ciclo da Virgem
 - 6.5.3. Pentecostes
- 6.6. Santuário I
 - 6.6.1. Santa Catarina de Alexandria
 - 6.6.2. Santa Bárbara
 - 6.6.3. Santa Cecília
 - 6.6.4. São Cristóvão
- 6.7. Santuário II
 - 6.7.1. São Lourenço Diácono
 - 6.7.2. Santo António Abade
 - 6.7.3. Santiago Apóstolo
 - 6.7.4. São Miguel Arcanjo
- 6.8. Santuário III
 - 6.8.1. São Brás
 - 6.8.2. São Sebastião
 - 6.8.3. São Roque
 - 6.8.4. São Lázaro
- 6.9. Santuário IV
 - 6.9.1. Santa Lúcia
 - 6.9.2. Santa Águeda
 - 6.9.3. Santa Inês
 - 6.9.4. São Isidro
- 6.10. Santuário V
 - 6.10.1. São João Nepomuceno
 - 6.10.2. Santa Helena
 - 6.10.3. São Fernando Rei
 - 6.10.4. São Luís, rei de França
 - 6.10.5. São Nicolau de Bari

Módulo 7. Fontes da História da Arte

- 7.1. A fonte histórica
 - 7.1.1. Epistemologia de fonte histórica
 - 7.1.2. Classificação das fontes históricas
 - 7.1.3. Localização da fonte histórica
- 7.2. Tratamento das fontes
 - 7.2.1. Reunião e crítica das fontes
 - 7.2.2. Contraste das fontes
 - 7.2.3. Recolha de dados e administração da informação
- 7.3. Os arquivos históricos
 - 7.3.1. A necessidade dos arquivos
 - 7.3.2. Os arquivos na Idade Moderna
 - 7.3.3. O arquivo digital
- 7.4. Os arquivistas na atualidade
 - 7.4.1. As funções do arquivista
 - 7.4.2. O status social do arquivista
 - 7.4.3. Importância do arquivista na gestão de expedientes administrativos
- 7.5. A comunidade social e política como criadores de fontes
 - 7.5.1. Arquivos paroquiais
 - 7.5.2. Arquivos municipais
 - 7.5.3. Arquivos notariais
 - 7.5.4. Arquivos judiciais
 - 7.5.5. Arquivos familiares
- 7.6. Os grandes repositórios de arquivos no México
 - 7.6.1. Arquivo Geral da Nação
 - 7.6.2. Arquivos arcebispais
 - 7.6.3. Arquivo Hemerográfico Nacional
 - 7.6.4. Arquivos estatais
- 7.7. As bibliotecas nacionais
 - 7.7.1. Biblioteca Nacional do México
 - 7.7.2. Biblioteca Vasconcelos
 - 7.7.3. Biblioteca Palafoxiana

- 7.8. As bibliotecas na esfera privada
 - 7.8.1. As bibliotecas na esfera privada
 - 7.8.2. Associação Mexicana de Arquivos e Bibliotecas Privadas AC
 - 7.9. Principais documentos históricos na Idade Moderna
 - 7.9.1. Principais documentos históricos na Idade Moderna
 - 7.9.2. A documentação real na época moderna
 - 7.10. Tipos de letra utilizados na Idade Moderna
 - 7.10.1. Escrita humanista
 - 7.10.2. A crise da escrita gótica
 - 7.10.3. Tipos de escrita moderna
- Módulo 8. Museologia e património**
- 8.1. As origens do museu
 - 8.1.1. Oriente Próximo
 - 8.1.2. Extremo Oriente
 - 8.1.3. Grécia
 - 8.1.4. Roma
 - 8.1.5. Idade Média
 - 8.1.6. Renascimento, Maneirismo e Barroco
 - 8.1.7. Século XVI
 - 8.1.8. Século XVII
 - 8.1.9. Século XVIII
 - 8.2. As exposições
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. As limitações das exposições e os seus meandros
 - 8.2.3. Os tipos de exposições
 - 8.2.4. Processões, outra forma de exposição pública
 - 8.3. Património
 - 8.3.1. Património eclesiástico
 - 8.3.2. Estruturas institucionais, setores de identificação cultural e políticas culturais
 - 8.3.3. Bens culturais e gestão cultural
 - 8.4. Os museus franceses
 - 8.4.1. Antigo Regime
 - 8.4.2. O Iluminismo
 - 8.4.3. A Assembleia Nacional
 - 8.4.4. O museu francês antes e depois da Revolução
 - 8.5. Tipologias de museus promovidas pela Assembleia Nacional Constituinte de França
 - 8.5.1. Museu de História Nacional de França
 - 8.5.2. Museu dos Monumentos Franceses
 - 8.5.3. Museu do Louvre
 - 8.5.4. Palácio de Luxemburgo
 - 8.6. De Napoleão I à Segunda Guerra Mundial
 - 8.6.1. Napoleão I
 - 8.6.2. Os panoramas cobertos
 - 8.6.3. O Palácio de Versalhes
 - 8.6.4. O século XIX
 - 8.6.5. O século XX
 - 8.6.6. Alemanha, Itália, Rússia e Estados Unidos
 - 8.6.7. A interrupção da Segunda Guerra Mundial
 - 8.7. Museologia e museografia
 - 8.7.1. Museologia e museografia
 - 8.7.2. A nova museologia
 - 8.7.3. Alargamento do conceito de museu
 - 8.7.4. As estratégias dos museus
 - 8.7.4.1. Estratégia anglo-saxónica
 - 8.7.4.2. Estratégia mediterrânea
 - 8.8. Os museus norte-americanos
 - 8.8.1. Características dos museus norte-americanos
 - 8.8.2. Sistema de financiamento
 - 8.8.3. Os museus que compõem o TRUST

- 8.9. Museus e figuras relevantes
 - 8.9.1. Museu Whitney de Arte Norte-Americana
 - 8.9.2. Museu Isabella Stewart Gardner, em Boston
 - 8.9.3. Albright-Knox Art Gallery
 - 8.9.4. Figuras chave do mecenato
 - 8.9.4.1. Gertrude Stein
- 8.10. Os museus e a sua história
 - 8.10.1. Museus de arte antiga
 - 8.10.2. Museus de arte da Idade média
 - 8.10.3. Museus de arte da Idade Moderna
 - 8.10.4. Museus de arte contemporânea

Módulo 9. Urbanismo

- 9.1. Introdução
 - 9.1.1. O que é o urbanismo?
 - 9.1.2. A cidade na história
 - 9.1.3. O processo de urbanização
- 9.2. Cidade e território
 - 9.2.1. As condicionantes geográficas
 - 9.2.2. Situação cultural
 - 9.2.3. Os resultados: identidade cultural e território
- 9.3. A morfologia urbana
 - 9.3.1. A análise da morfologia urbana
 - 9.3.2. Plano
 - 9.3.3. Construção urbana
 - 9.3.4. Usos do solo
- 9.4. Intervenções no âmbito urbano
 - 9.4.1. Características gerais
 - 9.4.2. Regeneração e reabilitação urbana
 - 9.4.3. Renovação urbana e reordenamento urbano
 - 9.4.4. Outros conceitos

- 9.5. As áreas urbanas
 - 9.5.1. Conceito de área urbana
 - 9.5.2. Rasgos característicos de um espaço urbano
 - 9.5.3. Tipos de áreas urbanas
- 9.6. A população e as atividades económicas urbanas
 - 9.6.1. A população urbana
 - 9.6.2. As atividades económicas urbanas
 - 9.6.3. Estratégias económicas urbanas
- 9.7. Modelos de estrutura interna da cidade
 - 9.7.1. Morfologia urbana e estrutura interna das cidades
 - 9.7.2. Teorias clássicas sobre estrutura urbana
 - 9.7.3. Teorias recentes sobre estrutura urbana
- 9.8. O planeamento urbanístico
 - 9.8.1. Introdução
 - 9.8.2. Planos e programas municipais de planeamento urbano
 - 9.8.3. O planeamento das áreas de expansão da cidade
- 9.9. Alterações climáticas
 - 9.9.1. O que é o câmbio climático
 - 9.9.2. Fenómeno urbano e alterações climáticas
 - 9.9.3. A esfera local: vilas e cidades contra as alterações climáticas
- 9.10. Urbanismo sustentável
 - 9.10.1. Sustentabilidade ambiental
 - 9.10.2. Sustentabilidade económica
 - 9.10.3. Sustentabilidade social

Módulo 10. Arquitetura contemporânea

- 10.1. Fundamentos tecnológicos e sociológicos
 - 10.1.1. Introdução e contexto histórico
 - 10.1.2. Materiais e elementos fundamentais
 - 10.1.3. Georges-Eugène Haussmann, Camillo Sitte e o urbanismo
- 10.2. A arquitetura utópica
 - 10.2.1. Introdução
 - 10.2.2. Étienne-Louis Boullée
 - 10.2.3. Claude-Nicolas Ledoux

- 10.3. A Escola de Chicago
 - 10.3.1. Introdução
 - 10.3.2. William Le Baron Jenney e Louis Henry Sullivan
 - 10.3.2.1. Adler & Sullivan
 - 10.3.3. Frank Lloyd Wright
- 10.4. O Modernismo arquitetônico
 - 10.4.1. Introdução
 - 10.4.2. Bélgica, com Vítor Horta e Henry van de Velde
 - 10.4.3. França, com Hector Guimard
 - 10.4.4. Grã-Bretanha, com Charles Rennie Mackintosh
 - 10.4.5. A Secessão, com Otto Wagner e Josef Hoffmann
- 10.5. O pratoracionalismo e o expressionismo arquitetônico
 - 10.5.1. Introdução
 - 10.5.2. A Deutsche Werkbund, com Peter Behrens e Walter Gropius
 - 10.5.3. Adolf Loos e Gottfried Semper
 - 10.5.4. A arquitetura expressionista
 - 10.5.4.1. Introdução
 - 10.5.4.2. Rudolf Steiner, Bruno Taut e Erich Mendelsohn
- 10.6. A Bauhaus
 - 10.6.1. Introdução
 - 10.6.2. Fases da Bauhaus
 - 10.6.2.1. Fase inicial ou fase mística
 - 10.6.2.2. Segunda fase ou fase técnica
 - 10.6.2.3. Fase marxista
 - 10.6.2.4. Fase final ou de sobrevivência
 - 10.6.3. Figuras chave
 - 10.6.3.1. Walter Gropius
- 10.7. Vanguardas arquitetônicas
 - 10.7.1. Figuras influentes
 - 10.7.1.1. Ludwig Mies van der Rohe
 - 10.7.1.2. Tony Garnier
 - 10.7.1.3. Auguste Perret
 - 10.7.2. O construtivismo russo
 - 10.7.3. O futurismo italiano
 - 10.7.4. O neoplasticismo holandês
- 10.8. O estilo internacional
 - 10.8.1. Le Corbusier
 - 10.8.2. Giuseppe Terragni, Heinrich Tessenow e Albert Speer
 - 10.8.3. Alvar Aalto
- 10.9. Teoria da Modernidade na arquitetura I
 - 10.9.1. Vida e pensamento de John Ruskin
 - 10.9.2. Vida e pensamento de William Ruskin
 - 10.9.3. O movimento Arts & Crafts
- 10.10. Teoria da Modernidade na arquitetura II
 - 10.10.1. Vida e pensamento de Oscar Wilde
 - 10.10.2. Vida e pensamento de Eugène Viollet-le-Duc
 - 10.10.3. Vida e pensamento de Gottfried Semper



*Adoras a arte e o conteúdo deste
Mestrado Próprio far-te-á um
grande especialista"*

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem

cíclico: ***o Relearning.***

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas

do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações,

tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo”



Terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, com ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa de estudos.



Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de ensino intensivo, criado de raiz, que propõe os desafios e decisões mais exigentes neste campo, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.

“*O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira*”

O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reais.

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado nas melhores escolas de humanidades do mundo, desde que existem. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019 obtivemos os melhores resultados de aprendizagem de todas as universidades online do mundo.

Na TECH aprende- com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa universidade é a única universidade de língua espanhola licenciada para utilizar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objectivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



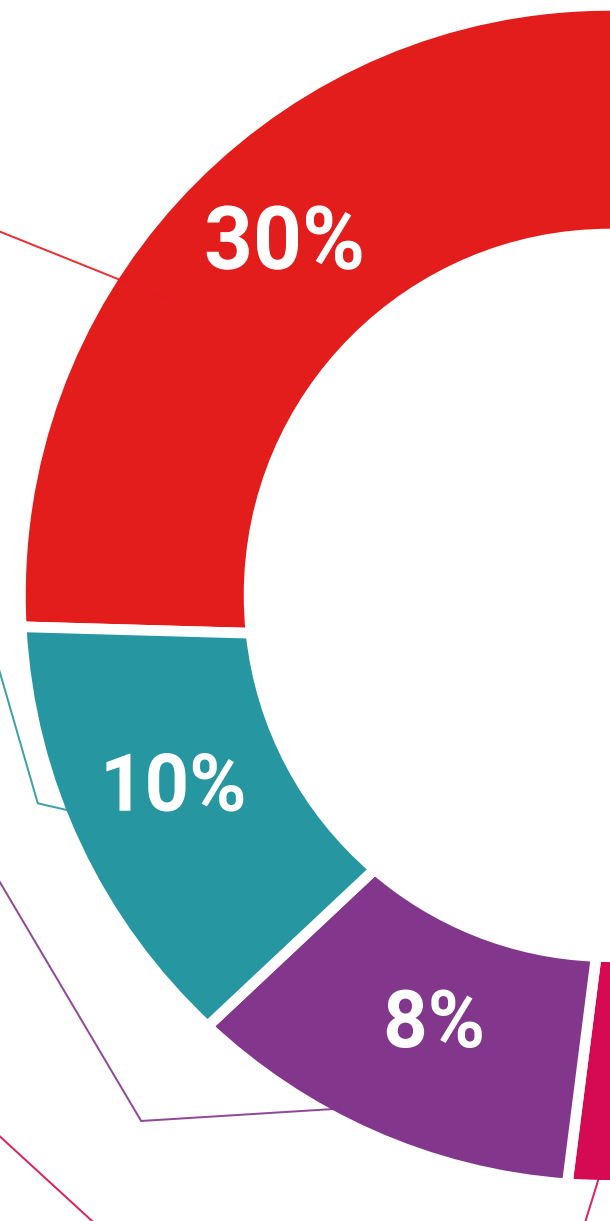
Práticas de aptidões e competências

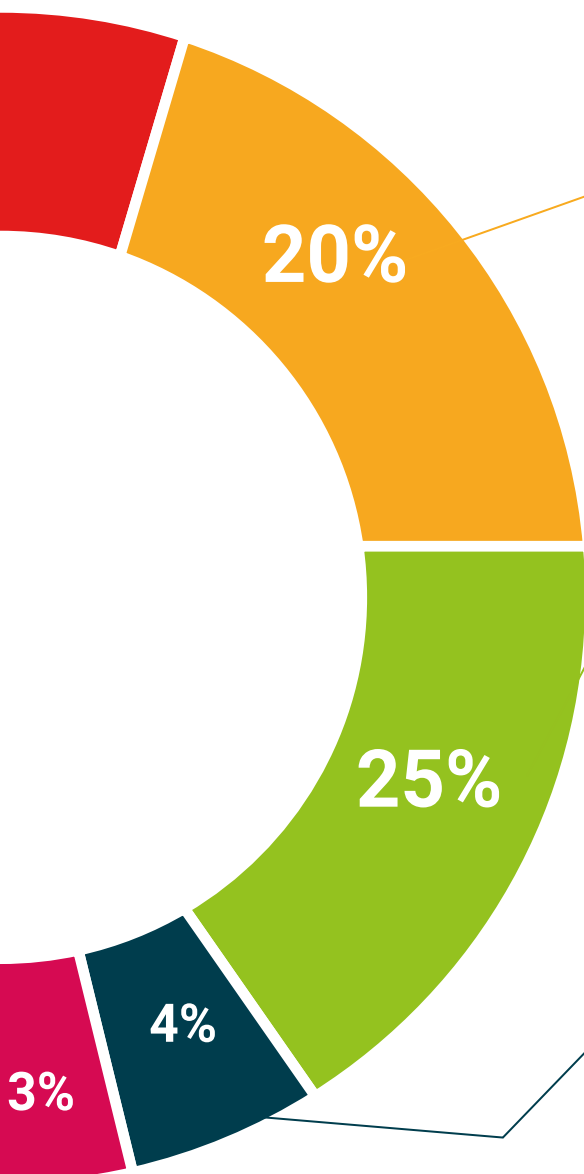
Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista necessita de desenvolver no quadro da globalização em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas na cena internacional.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Museologia e Património Artístico garante, para além de um conteúdo mais rigorosa e atualizada, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Museologia e Património Artístico** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

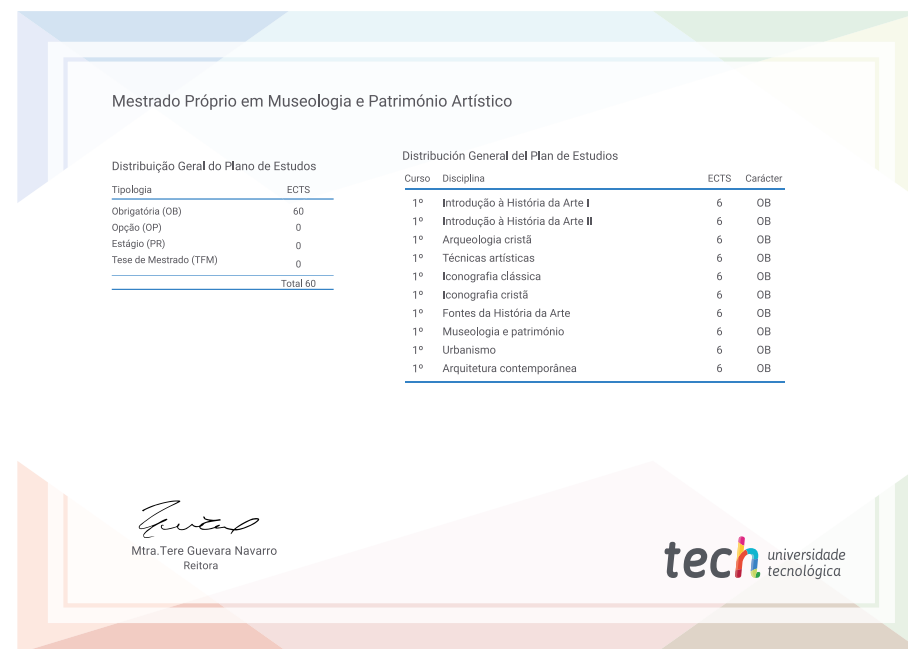
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Museologia e Património Artístico**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento site

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Museologia e Património
Artístico

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Museologia e Património Artístico

